

ATA Nº 15/12
(Mandato 2009 – 2013)
REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ (MADEIRA),
REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2012

Aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de dois mil e doze, na freguesia de Gaula, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Santa Cruz, com presença dos senhores José Alberto de Freitas Gonçalves, Filipe Martiniano Martins de Sousa, António Jorge Gomes Baptista, Maria Leontina de Freitas Serôdio da Fonseca, Maria Alexandra Magalhães Gaspar Perestrelo, Óscar Ciríaco Teixeira e Carlos Jesus Nunes da Costa, respetivamente Presidente e Vereadores, para apreciarem e deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes na ordem de trabalhos, previamente elaborada e enviada com a convocatória. -----

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

II – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 13 DE JULHO DE 2012-----

III – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1 – Intervenção do Presidente-----

2 – Outras intervenções-----

IV - ORDEM DO DIA-----

1 – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DECORRENTE DOS INCÊNDIOS, A PARTIR DOS LEVANTAMENTOS QUE ESTÃO A SER EFETUADOS.

2 – ESCLARECIMENTOS SOBRE OS APOIOS A CONCEDER AOS MUNICÍPES AFETADOS PELOS INCÊNDIOS.-----

3 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DO PSD PARA CONSUMO DE ÁGUA DURANTE O INCÊNDIO NO CONCELHO DE SANTA CRUZ.-----

4 – ORÇAMENTOS RELACIONADOS COM AQUISIÇÃO DE BENS NECESSÁRIOS PARA O RESCALDO DO FOGO NO CONCELHO DE SANTA CRUZ.-----

5 – ESCOLA BÁSICA DO PRIMEIRO CICLO COM PRÉ-ESCOLAR DA ASSOMADA – REPARAÇÃO DO PROBLEMA SURGIDO NAS BOMBAS DE ÁGUA.-----

6 – OUTROS ASSUNTOS PENDENTES (Ponto da situação).-----



Esteve também presente para Secretariar esta reunião ordinária, Pedro Dantas de Freitas, Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara.-----

Pelas catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

O senhor **Presidente** referiu que no início do mandato foi deliberado fazer as reuniões públicas rotativas pelas cinco freguesias do Concelho, porém, se houver algum munícipe que queira colocar os seus assuntos em privado poderá, no intervalo, se dirigir a qualquer membro do Executivo.-----

Seguidamente convidou os munícipes a fazerem a sua inscrição, dando prioridade aos da freguesia de Gaula.-----

O senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos os munícipes. Fez um especial agradecimento à Casa do Povo pela cedência das instalações e pela presença dos representantes da Junta de Freguesia de Gaula.-----

Agradeceu a colaboração de toda a população em geral e dos voluntários no combate aos incêndios do concelho de Santa Cruz, que defenderam, não só a sua propriedade, mas também a propriedade dos vizinhos e amigos.-----

Agradeceu aos Bombeiros Municipais de Santa Cruz e às outras corporações de bombeiros que se juntaram à mesma no combate aos incêndios. Destacou o papel da Corporação do Aeroporto que, numa atitude inédita, se juntou igualmente ao combate aos incêndios.-----

Informou que tem havido muita solidariedade e apoio de várias entidades e particulares, defendendo uma maior coordenação das mesmas e dos apoios doados. Adiantou que equipas mistas do LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil e o Município de Santa Cruz estarão no terreno para realizar perícias aos imóveis atingidos.-----

De seguida, passou a palavra a vários técnicos presentes na reunião, que estarão disponíveis no apoio às famílias mais atingidas.-----

Intervenção dos técnicos:-----

Dr.ª Cláudia – Centro Segurança Social, adiantou que representa a mesma instituição nas freguesias de Gaula e Santo António da Serra, estando disponível para receber os munícipes das 09h00 às 17h30.-----

Dr.ª Mónica – Centro de Saúde de Santa Cruz, informou que a sua formação base é na área da Psicologia, estando igualmente disponível das 09h00 às 17h30.-----

Arqtª Tomásia – arquiteta da Empresa Municipal Santa Cruz XXI, adiantou que a empresa está a registar as várias ocorrências, estando a dar prioridade às situações de perda total. -----

Dr. Barbeito – Caritas, adiantou que o senhor Presidente da Caritas Portugal enviou uma “palavra amiga” para as famílias atingidas, estando a mesma instituição a acompanhar, no RG3, as mesmas famílias, estando em sintonia com o Município de Santa Cruz, mais especificamente com a Vereadora Alexandra Gaspar. -----

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gaula: -----

- Em nome do povo de Gaula, lamentou a perda de todos os munícipes que ficaram sem os seus bens, casas, animais, viaturas. Referiu que a freguesia vive um dos momentos mais negros da sua história. Adiantou que na quinta-feira, ao contactar com o Comandante dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, o mesmo informou-o, já na altura, da carência de meios ao combate.-----
- Contactou, por diversas vezes, o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira que, simplesmente reencaminhava para o Comandante de Santa Cruz. Em tom exaltado, referiu que a Proteção Civil na Madeira não existe!-----
- Questionou onde está o Plano de Emergência Municipal? -----
- Louvou o papel da senhora Vereadora Alexandra Gaspar, que foi inexcelável ao apoio às famílias. -----
- Adiantou que solicitou viaturas ligeiras à Empresa de Eletricidade da Madeira e à Câmara Municipal de Santa Cruz, não tendo recebido qualquer apoio.-----
- Está verdadeiramente magoado, pois o senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, passou em todas as freguesias do concelho e foi acompanhado pelos respetivos presidentes de junta, tendo a freguesia de Gaula sido esquecida.-----
- Destacou o papel do senhor Vereador Filipe Sousa que “tem sido o verdadeiro responsável da Proteção Civil Municipal”.
- Pediu urgência na realização do Plano de Emergência do Concelho. -----
- Mostrou-se muito desagradado pelo Presidente da Câmara ter passado na Junta de Freguesia de Gaula e não o ter contactado. -----



- Destacou que está eternamente grato pelo apoio dado pelas empresas, pedindo para não politizar as ajudas.-----

- Questionou se o Município poderá disponibilizar o levantamento cadastral do Caminho João Emiliano Freitas – Gaula, pois tem estado insistentemente a solicitar o mesmo, sendo infrutíferas as suas diligências. -----

- Solicitou a disponibilização dos projetos do Caminho da Fazenda – Gaula.-----

Intervenção do senhor Presidente:-----

Passou a palavra à senhora Vereadora Alexandra Gaspar a fim de a mesma fazer uma breve explanação sobre a situação dos incêndios. -----

Intervenção da senhora Vereadora Alexandra Gaspar:-----

- Adiantou que tem estado no terreno em coordenação com a Empresa Municipal Santa Cruz XXI e técnicos do IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira. Solicitou à Junta de Freguesia de Gaula que vá fornecendo dados à Câmara por forma a haver uma coordenação nos apoios. Informou que a maioria das moradias afetadas já foram visitadas, tendo a Caritas Diocesana dado apoio nos realojamentos. Sensibilizou os presentes a serem sinceros, pois tem existido alguns abusos nos apoios solicitados. Relativamente aos terrenos agrícolas, os danos deverão ser reportados às Casas do Povo local. Quanto aos medicamentos, a Segurança Social tem estado a acompanhar os casos mais graves, disponibilizando medicamentos gratuitamente. -----

Intervenção do senhor Vereador Jorge Baptista:-----

Mostrou-se muito sensibilizado com a população de Gaula, destacando que no dia dezasseis de julho já tinham iniciado incêndios noutras zonas da ilha, estando os meios de combate alocados às mesmas, o que dificultou a coordenação no concelho. Informou que os Bombeiros do Aeroporto tiveram um papel crucial no combate na freguesia de Santa Cruz. A Proteção Civil tentou acudir a todo o concelho mas, como se compreende, as populações locais não permitiam a saída dos bombeiros até à cabal extinção do fogo.-----

Intervenção da senhora Vereadora Leontina Serôdio:-----

Questionou a técnica Dr^a Mónica (psicóloga) se as consultas são, ou poderiam ser, dadas ao domicílio, tendo a Dr^a Mónia respondido que as pessoas estão a ser

recebidas no Centro de Saúde de Santa Cruz. Contudo, na quarta-feira seguinte irão ser realizadas algumas visitas ao domicílio. -----

Intervenção do senhor Arlindo Rodrigues, Secretário da Junta de Freguesia de Gaula: -----

- Agradeceu, em nome da Junta de Freguesia, os apoios dados por várias entidades e população em geral. -----
- Defendeu que deveria ser decretada a calamidade pública. -----
- Denunciou que existe um munícipe de Gaula ainda e viver numa casa dum familiar. ---

Intervenção do senhor Presidente:-----

Apresentou um **voto de louvor** aos Bombeiros e a todos que estiveram envolvidos no combate aos incêndios.-----

Transcrição do Voto de Louvor: -----

“A Câmara Municipal de Santa Cruz, vem por este meio agradecer o trabalho, e a pronta e eficiente intervenção dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz e das corporações que se associaram à mesma no combate aos recentes incêndios, deflagrados a 18 do corrente mês. -----
A Câmara louva estes homens e mulheres que arriscam diariamente a sua vida para salvar a vida de outros. A sua bravura, coragem e empenho, merecem todo o nosso reconhecimento e gratidão.-----

Agradece igualmente a toda a população e os que se associaram na ajuda no combate dos incêndios, e dos atingidos por este desastre, desde, Entidades Públicas, a Polícia de Segurança Pública, Associações de Escuteiros, Associações de Solidariedade Social, escolas, voluntários, trabalhadores do Município, empresas, etc. -----

Uma palavra especial ao papel das Juntas de Freguesia, que tiveram um papel de coordenação e de maior proximidade à população atingida. -----

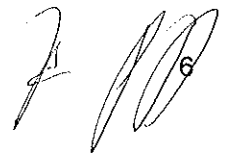
Agradecer igualmente os inúmeros donativos, que empresas e população em geral têm doado. ----
Que esta proposta seja presente à próxima reunião desta Câmara Municipal. E que seja dado conhecimento aos interessados através de ofício e edital a afixar no quartel da referida Corporação.” -----

O senhor Presidente colocou o voto de louvor à votação, tendo o Executivo deliberado:

Aprovar o voto de louvor apresentado. -----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenção da senhora Júlia Caré: -----



- Referiu que o senhor Vereador Jorge Baptista deveria se considerar um felizardo, pois não pertence às sete famílias que perderam a sua habitação.-----
- Concorda plenamente com o Presidente da Junta de Freguesia quando refere que a Proteção Civil na Madeira não existe. Relativamente ao Presidente da Câmara Municipal, referiu que está solidária com o mesmo e que as pessoas que estão nestes cargos, têm de estar preparadas para ouvir palmas ou vaias.-----
- Referiu que os Bombeiros Municipais são uns heróis mas, a falta de coordenação era evidente.-----
- Em 1988, 1994 e agora em 2012, as redondezas da sua casa foram seriamente atingidas pelos incêndios. Referiu que existe uma lei que obriga a uma faixa de proteção de limpeza de cinquenta metros ao redor das moradias, denunciando que as pessoas não limpam os seus terrenos agrícolas, no entanto, não sofrem qualquer coima ou penalização. Esclareceu que a nossa floresta indígena está a ser invadida por outras plantas como a acácia, canaviais, e outras plantas infestantes, que potenciam o aparecimento de incêndios. Entende que o território do nosso concelho está em risco pois, 95 % da sua área poderá ser considerada zona de risco, tendo o senhor **Presidente** referido que, visto a senhora professora Júlia Caré ter sido deputada à Assembleia da República, poderia propor alterações legislativas, que municie os municípios de mais armas legais para obrigar os munícipes a proceder à limpeza dos terrenos.-----
- Entende que não pode aceitar ser apelidada de “escumalha”, como foi proferido pelo senhor Presidente da Casa do Povo de Gaula.-----

Intervenção do senhor Vereador Óscar Teixeira:-----

- Defendeu que os novos contadores de água deverão ser colocados o mais perto possível da via pública, facilitando assim a leitura dos mesmos. Em complemento, o senhor **Presidente** sugeriu que nas faturas de água, se coloque alguma informação sobre a limpeza de terrenos abandonados.-----

II – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 13 DE JULHO DE 2012:-----

Transitou para a próxima reunião, a fim de serem efetuadas as necessárias alterações.-----



III – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Intervenção do senhor Vereador Óscar Teixeira:-----

- Entende que a IGA deverá ser sensibilizada para o aumento de consumo do Município de Santa Cruz decorrente dos incêndios, devendo ter assim especial atenção na próxima fatura. -----
- Solicitou que se estude a possibilidade de as bocas-de-incêndio terem uma ligação própria, não estando assim ligadas à rede domiciliária pois, como se verificou nestes recentes incêndios, muitas das bocas-de-incêndio estavam sem água. -----
- Solicitou que se realizasse um cadastro da rede de bocas-de-incêndio e que os bombeiros municipais façam um check-up periódico às mesmas. -----
- Referiu que ao nível central existiram os seguintes apoios: 300.000,00€ ao Município de Tavira e 300.000,00€ para Alportel, questionando se a Região Autónoma da Madeira irá receber algum apoio. -----
- Informou o senhor Presidente da Câmara que, segundo o artigo 68º do Orçamento de Estado de 2012, é permitido recorrer a um fundo de 3.000.000,00 € sem a necessidade de decretar a calamidade pública. -----
- Defendeu que no fogo de Santa Cruz, os meios aéreos seriam de relevante importância, contrariando assim a tese defendido pelo Governo Regional. -----

Intervenção do senhor Vereador Carlos Costa:-----

- Sugeriu que a autarquia de Santa Cruz deveria solicitar apoio à Empresa Repsol, no sentido de apoiar no abastecimento de combustível todos os veículos que comprovadamente, estiveram a transportar os voluntários que, de forma gratuita, colaboraram nas limpezas e na reconstrução das habitações pós incêndios. -----
- Questionou o executivo se são os próprios bombeiros municipais que estão a custear o próprio equipamento. -----
- Associou-se ao voto de louvor apresentado pelo PSD, entregando igualmente o Voto de Louvor do movimento JPP. -----

Transcrição do Voto de Louvor: -----

“Na sequência dos recentes incêndios ocorridos no Concelho de Santa Cruz, os Vereadores eleitos pelo JPP-«Juntos pelo Povo», propõem um VOTO DE LOUVOR ao corpo de Bombeiros Municipais, pelo elevado grau de eficiência demonstrada e que culminou na proteção das pessoas e na defesa e salvaguarda dos seus bens materiais.-----

Os Vereadores do JPP, sublinham ainda a forma briosa e desinteressada como aquele corpo de Bombeiros com apoio arrojado de muitos populares, prestou o serviço à comunidade onde se inserem.”-----

- Deu entrada da proposta nº 12 – “Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Regulamento de Taxas Municipais - Medidas preventivas compensatórias.” -----

- Pediu a criação de uma Carta de Riscos, tendo a senhora Vereadora Alexandra Gaspar referido que não tem uma equipa para a realização desta carta. -----

- Defendeu que o IMI dos terrenos abandonados deverá ser majorado e reduzido nos terrenos que estão limpos. -----

- Defendeu igualmente a isenção das taxas de urbanismo para as moradias afetadas.---

- Solicitou ao Município de Santa Cruz que desbloqueie 10.000,00€ no âmbito do protocolo, pois a Junta de Freguesia de Gaula está em grave carência financeira. -----

- Solicitou que a Câmara pague as senhas de presença dos vereadores eleitos pelo JPP, pois pretende doar essa verba para a freguesia de Gaula. -----

- Como vereador eleito pela população do concelho de Santa Cruz, impõe-se questionar o senhor Presidente sobre onde se encontrava naquela fatídica quinta-feira de manhã, tendo o senhor Presidente respondido que na manhã de 19.07.2012 saiu com destino ao Porto Santo, tendo retornado na sexta-feira de manhã, regressando ao Porto Santo no voo das dezassete da sexta-feira. -----

Intervenção do senhor Vereador Óscar Teixeira: -----

Manifestou o seu profundo desagrado por esta situação, pois considera ser lamentável que o Presidente do Município tenha saído do concelho nesta altura. As pessoas necessitavam de um apoio moral. Sendo, no mínimo, uma situação lamentável.-----

A senhora Vereadora Alexandra Gaspar referiu que o senhor Presidente teve sempre a acompanhar a situação, e que aquando do retorno para o Porto Santo a situação parecia já estar controlada. -----

Transcrição do **Esclarecimento** apresentado pelo senhor **Presidente:**-----

“Porque uma situação corrente tem motivado aproveitamentos políticos, com muita falsidade e empolamento à mistura, tenho a obrigação de esclarecer os nossos munícipes, em particular, e a população em geral que, quando os incêndios alastraram no Município de Santa Cruz, a 19 de julho, eu estava a iniciar uma semana de férias, na Ilha do Porto Santo. -----

Surpreendido, como todos, por esta desagradável e dramática situação, interrompi, de imediato, esse descanso, e vim nesse dia para o terreno, onde, com o Comando Operacional dos



Bombeiros Municipais de Santa Cruz, visitei zonas afetadas, estive com pessoas desalojadas, reuni com vários Secretários Regionais e Vice-Presidente do Governo, com o comando da Proteção Civil, estive em contacto permanente com a IGA, com o IHM, estive na coordenação do trabalho com o reforço de bombeiros que veio do Continente. -----

Convoquei e presidi à reunião de coordenação, com o comando dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, com os Vereadores Permanentes, o Gabinete de Apoio, o Presidente da Assembleia Municipal. Estive em direto para a RTP-Madeira, para a TVI, para várias rádios e agências noticiosas. -----

Com a calma, regressei ao Porto Santo, para recuperação do agravamento duma situação de saúde, que me afeta. -----

Dado o reacendimento dos fogos, optei por cancelar de imediato as férias e regressar em definitivo. -----

Entretanto, mantive-me sempre na coordenação das operações, obtendo, entre outras, a colaboração de empresas com autotanques, com donativos de artigos alimentares para bombeiros e voluntários no terreno, gravei nas rádios apelos à contenção no consumo de água, à doação de bens de construção, estive sempre em contacto com o Comando de Bombeiros e Vereadores Permanentes. -----

Jamais estive alheado da situação dramática que se viveu no Município de Santa Cruz, antes pelo contrário, assumi, como era meu dever, um papel interventivo e atuante que, não tenho dúvidas, contribuiu, juntamente com os formidáveis e incansáveis Vereadores Permanentes, Jorge Baptista e Alexandra Gaspar, com muitos funcionários da Câmara, com todo o Corpo de Bombeiros Municipais de Santa Cruz, e muitas outras corporações, com muitos voluntários e com a população em geral, para além de empresários e outras instituições públicas e privadas, contribuiu para que não fosse ainda maior a dramática situação que se abateu sobre o Município de Santa Cruz. A todos, muito obrigado.” -----

Intervenção da senhora Vereadora Leontina Serôdio: -----

- Sugeri que fosse contactado o senhor engenheiro Baptista (geólogo) para a realização da Carta de Riscos, devendo ser criada uma equipa técnica mista com o atual executivo. -----

Intervenção da senhora vereadora Alexandra Gaspar: -----

- Louvou o papel das Juntas de Freguesia. Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Gaula, referiu que na reunião com as Juntas foi dito ao senhor Presidente que não seria disponibilizada nenhuma viatura, pois o Município não tinha capacidade para isso. -----

- Adiantou que a Junta de Freguesia de Gaula tem feito um grave aproveitamento político da situação. Deu o exemplo de um caso em Gaula que a Junta publicitou que

estava a apoiar na reconstrução da casa, quando a pessoa em causa está a fazer a custas próprias. -----

- Referiu que o manifesto eleitoral do atual executivo da Junta de Freguesia de Gaula informava que iriam fazer postos de vigilância preventiva de incêndios, onde estão esses postos? -----

- Sensibilizou a Junta de Freguesia de Gaula a informar a Câmara Municipal sobre os apoios recebidos e doados a fim de evitar a duplicação de apoios. -----

IV - ORDEM DO DIA: -----

1 – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DECORRENTE DOS INCÊNDIOS, A PARTIR DOS LEVANTAMENTOS QUE ESTÃO A SER EFETUADOS.

Não houve qualquer intervenção, em virtude do mesmo assunto ter sido apresentado no Período Antes da Ordem do Dia. -----

2 – ESCLARECIMENTOS SOBRE OS APOIOS A CONCEDER AOS MUNICÍPES AFETADOS PELOS INCÊNDIOS. -----

O senhor **Presidente** informou que a Câmara não irá cobrar qualquer taxa pela reconstrução dos imóveis atingidos, e irá isentar o consumo de excesso de água durante o combate aos incêndios, aplicando-se assim a média dos meses anteriores. ---
Relembrou, também, a equipa de técnicos que está disponível para prestar apoio às famílias mais atingidas. -----

O executivo tomou conhecimento. -----

3 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DO PSD PARA CONSUMO DE ÁGUA DURANTE O INCÊNDIO NO CONCELHO DE SANTA CRUZ. -----

Transcrição da proposta: -----

“Considerando que o concelho de Santa Cruz foi atingido pelo fogo durante o mês de julho e respetivas limpezas a ocorrer em agosto; -----

Considerando que a população teve que socorrer-se do abastecimento de água potável para proceder ao combate ao fogo nas suas residências ou como forma de prevenção; -----

Considerando que a utilização do consumo de água foi a única forma para garantir que cada munícipe protegesse os seus bens, em particular a sua habitação; -----

Considerando que moralmente, a CMSC não pode onerar a utilização deste meio nas circunstâncias e finalidade para que foi utilizado. -----



Propõe-se, nos termos do nº 1, alínea j) do artº 64º (a contrariu sensu) da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, (revista pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e retificada nos termos das Declarações de Retificação nºs 4/2002 e 9/2002, respetivamente publicadas nos DR, I-A, nº 31, de 6 de fevereiro de 2002, e nº 54, de 5 de março de 2002) articulado com a redação do artigo 28º nº 2, por iniciativa da CMSC e nos termos do artº 43º do Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Concelho de Santa Cruz, dos municípios afetados pela situação acima indicada, a CMSC autorize a seção de águas a proceder à média do consumo nos termos anteriores e só seja faturado o valor que resulte dessa média ponderada quando o valor do consumo seja expressivamente superior ao resultado apurado por referência ao mês de julho." -----

O senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo o Executivo deliberado:-----

Aprovar a proposta apresentada. -----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta. -----

4 – ORÇAMENTOS RELACIONADOS COM AQUISIÇÃO DE BENS NECESSÁRIOS PARA O RESCALDO DO FOGO NO CONCELHO DE SANTA CRUZ.-----

O senhor Vereador Jorge Baptista apresentou os seguintes orçamentos, relacionados com aquisição de bens necessários para o rescaldo do fogo no concelho de Santa Cruz: -----

Ferragens Vieira – nº 1200847 no valor total de 45,01€-----

Ferragens Vieira – nº 1200850 no valor total de 61,81€-----

Ferragens Vieira – nº 1200857 no valor total de 13,57€-----

Ferragens Vieira – nº 1200859 no valor total de 62,67€-----

Ferragens Vieira – nº 1200874 no valor total de 60,50€-----

Ferragens Vieira – nº 1200877 no valor total de 547,80€-----

Equipmad – nº 5131/2012 no valor total de 2.983,01€-----

Polimáquina – nº 461 no valor total de 2.135,70€-----

O senhor Presidente colocou os orçamentos à votação, tendo o executivo deliberado:---

Aprovar os orçamentos apresentados. -----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta. -----

5 – ESCOLA BÁSICO DO PRIMEIRO CICLO COM PRÉ-ESCOLAR DA ASSOMADA – REPARAÇÃO DO PROBLEMA SURGIDO NAS BOMBAS DE ÁGUA.-----

Transitou para a reunião de Câmara do dia 23 de agosto de 2012. -----

6 – OUTROS ASSUNTOS PENDENTES (Ponto da situação)-----

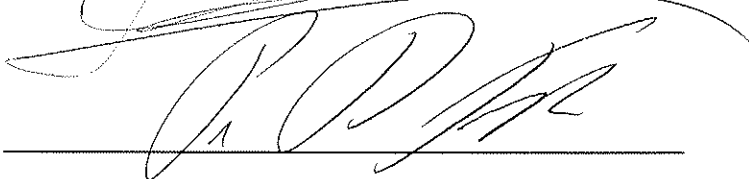
Não houve intervenção.-----

Chegado a esta ocasião e constatando-se que nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos e da qual, para constar, se lavrou esta ata, que eu, Pedro Dantas de Freitas, Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara, redigi, fiz escrever e também assino. -----

O Presidente

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be 'Pedro Dantas de Freitas'.

O Secretário

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be 'Pedro Dantas de Freitas'.